

# Funções

## Análise, a arte de limitar e de aproximar

Santiago Verdasco Ramos

[santiago.verdasco@upm.es](mailto:santiago.verdasco@upm.es)

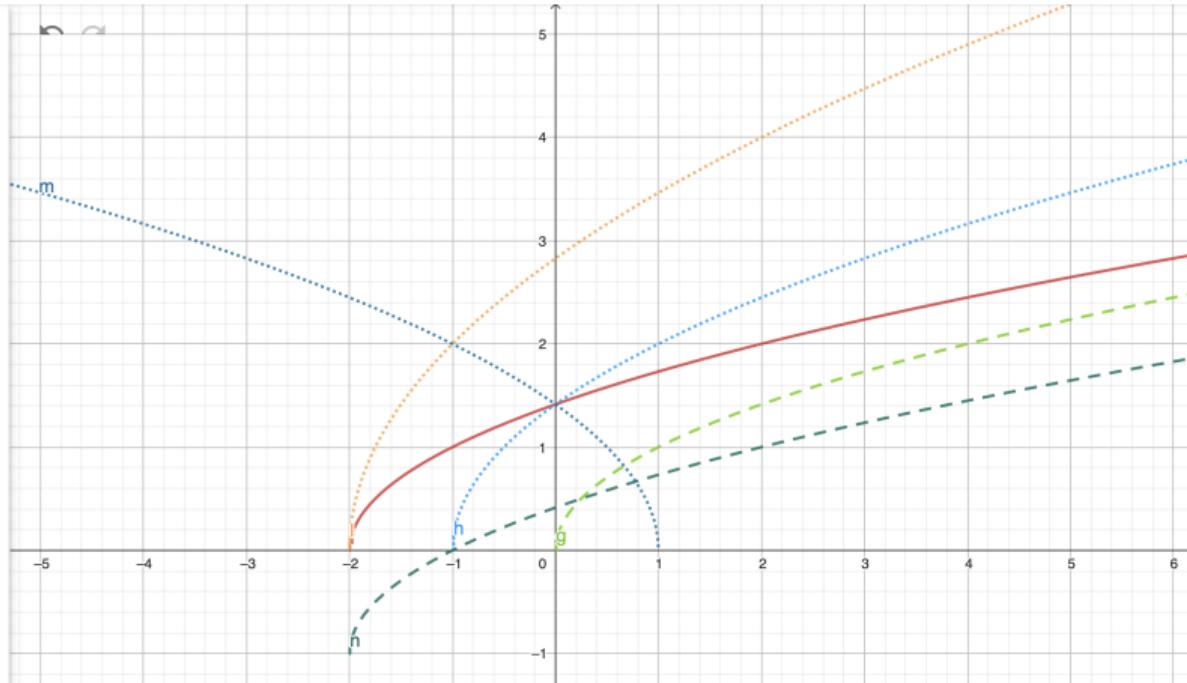
7 de agosto de 2025



## GeoGebra - Calculadora gráfica

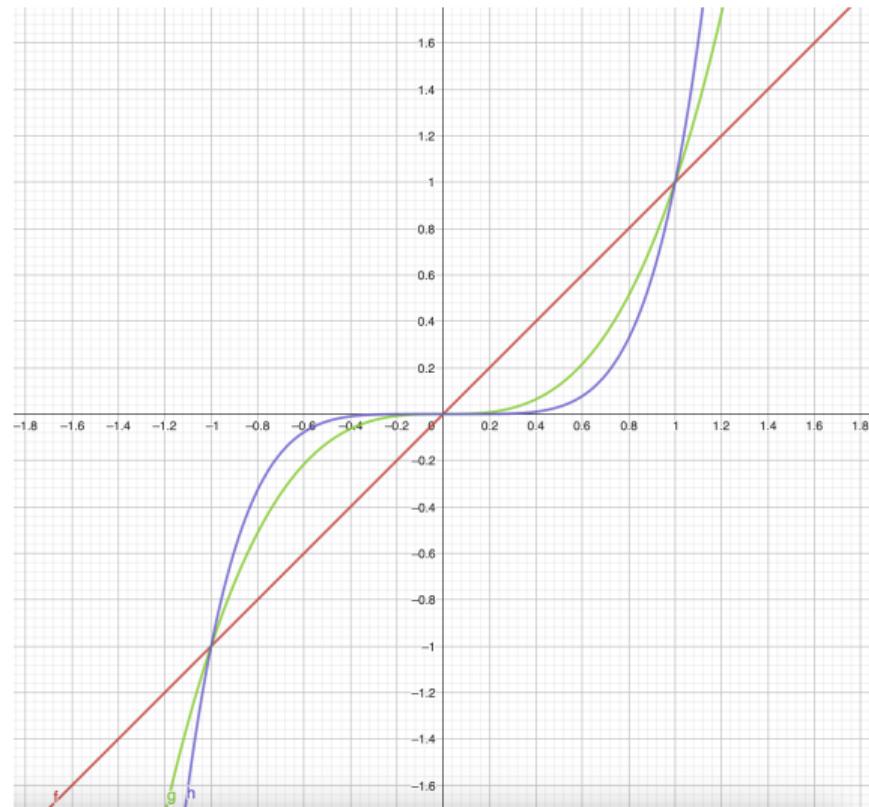
# Transformações básicas

|   |   |   |
|---|---|---|
| ● | $f(x) = \sqrt{x+2}$                     | ⋮ |
| ● | $h(x) = f(2x)$<br>$= \sqrt{2x+2}$       | ⋮ |
| ● | $n(x) = f(x) - 1$<br>$= \sqrt{x+2} - 1$ | ⋮ |
| ● | $l(x) = 2f(x)$<br>$= 2\sqrt{x+2}$       | ⋮ |
| ● | $g(x) = f(x-2)$<br>$= \sqrt{x-2+2}$     | ⋮ |
| ● | $m(x) = f(-2x)$<br>$= \sqrt{-2x+2}$     | ⋮ |
| + | Input...                                |   |



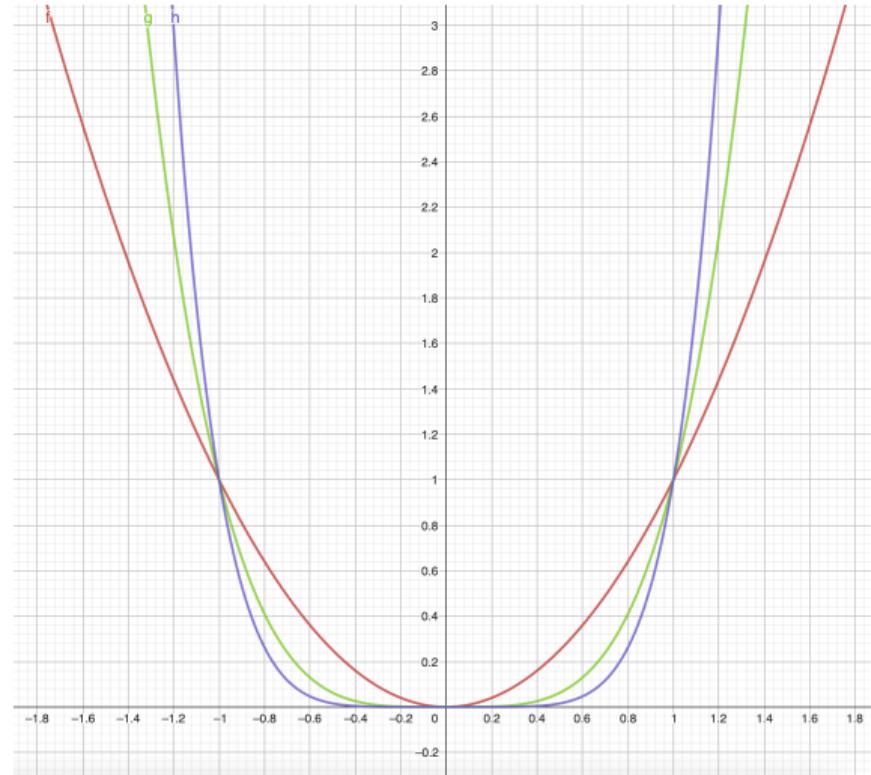
# Monômios ímpares

- 1  $f(x) = x^{2n-1}$
- 2  $\text{Dom}(f) = \mathbb{R}, \text{Im}(f) = \mathbb{R}$
- 3  $f(x) = 0 \iff x = 0$
- 4  $f(x) > 0 \iff x > 0$
- 5 Tem simetria ímpar:  $f(-x) = -f(x)$
- 6 Exemplo:  $x, x^3, x^5$



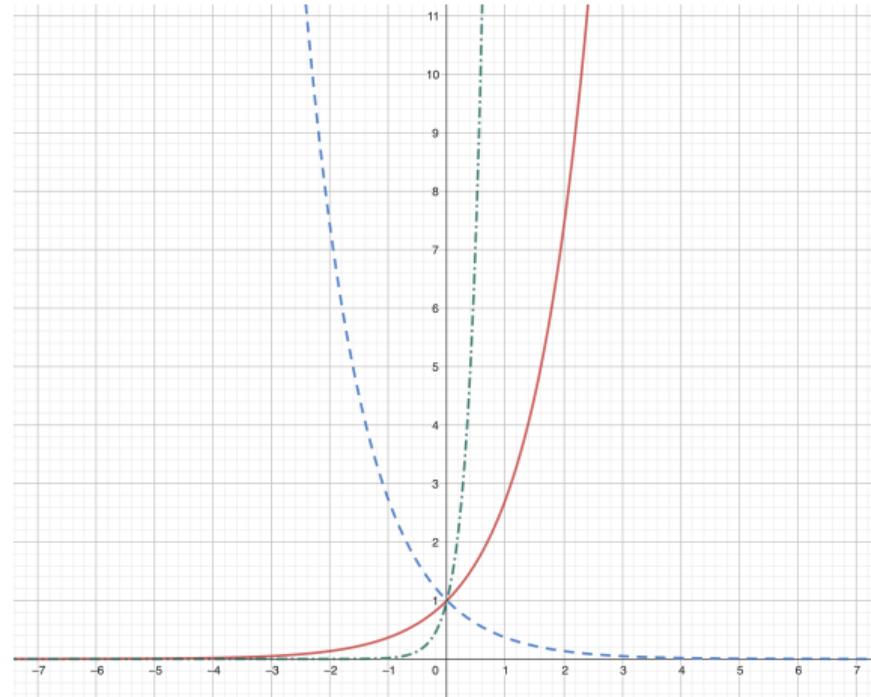
# Monômios pares

- 1  $f(x) = x^{2n}$
- 2  $\text{Dom}(f) = \mathbb{R}, \text{Im}(f) = [0, \infty)$ .
- 3  $f(x) = 0 \iff x = 0$
- 4  $f(x) > 0 \iff x \neq 0$
- 5 Tem simetria par:  $f(-x) = f(x)$
- 6 Exemplo:  $x^2, x^4, x^6$



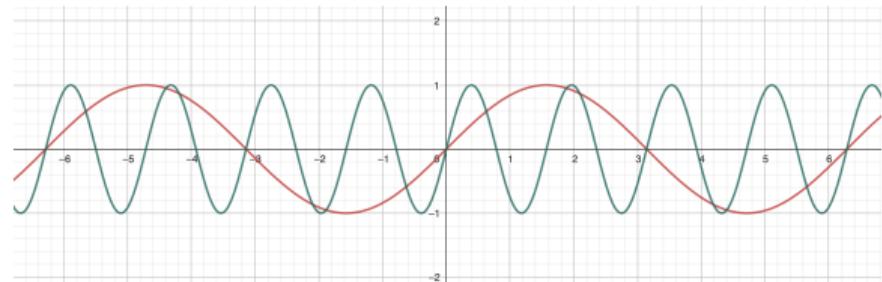
# Função exponencial

- 1  $f(x) = e^x$
- 2  $\text{Dom}(f) = \mathbb{R}, \text{Im}(f) = (0, \infty).$
- 3  $f(x) > 0$  para todo  $x \in \mathbb{R}.$
- 4 Exemplo:  $e^x, e^{4x}, e^{-x}$



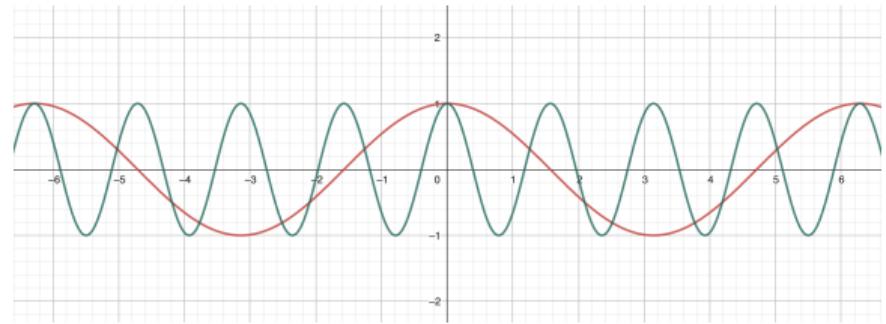
# Função seno

- 1  $f(x) = \sin(x)$
- 2  $\text{Dom}(f) = \mathbb{R}, \text{Im}(f) = [-1, 1].$
- 3  $f(x) = 0 \iff x = k\pi, k \in \mathbb{Z}.$
- 4  $f(x) > 0 \iff x \in (2k\pi, (2k+1)\pi), k \in \mathbb{Z}.$
- 5 Tem simetria ímpar:  $f(-x) = -f(x)$
- 6 Exemplo:  $\sin(x), \sin(4x)$



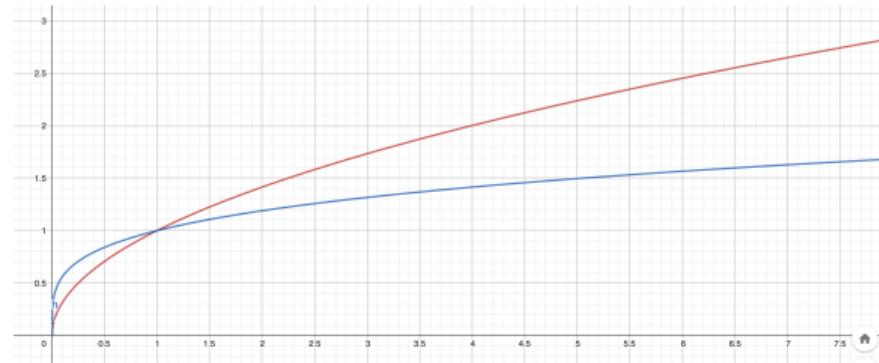
# Função cosseno

- 1  $f(x) = \cos(x)$
- 2  $\text{Dom}(f) = \mathbb{R}, \text{Im}(f) = [-1, 1].$
- 3  $f(x) = 0 \iff x = k\pi - \frac{\pi}{2}, k \in \mathbb{Z}.$
- 4  $f(x) > 0 \iff x \in ((2k - \frac{1}{2})\pi, (2k + \frac{1}{2})\pi), k \in \mathbb{Z}.$
- 5 Tem simetria par:  $f(-x) = f(x)$
- 6 Exemplo:  $\cos(x), \cos(4x)$
- 7 É verdade que  $\cos(x) = \sin(x + \frac{\pi}{2})$



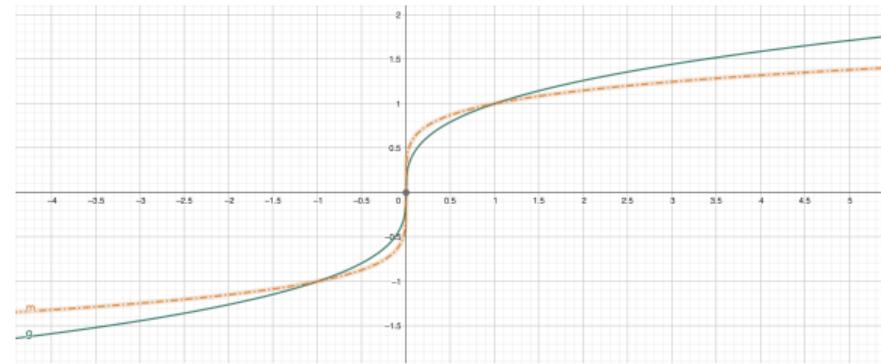
# Função raiz par

- 1  $f(x) = \sqrt[2n]{x}$
- 2  $\text{Dom}(f) = [0, \infty), \text{Im}(f) = [0, \infty)$
- 3  $f(x) = 0 \iff x = 0.$
- 4  $f(x) > 0 \iff x > 0.$
- 5 Não tem simetria.
- 6 Exemplo:  $\sqrt{x}$ ,  $\sqrt[4]{x}$



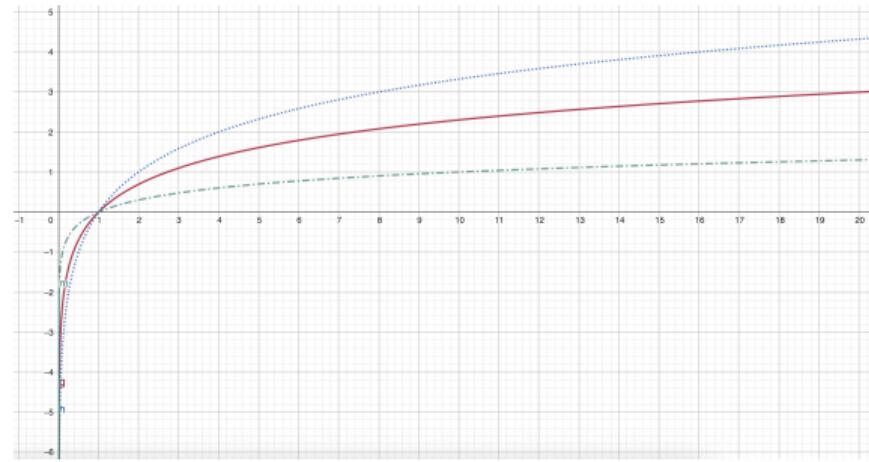
# Função raiz ímpar

- 1  $f(x) = \sqrt[2n-1]{x}$
- 2  $\text{Dom}(f) = \mathbb{R}, \text{Im}(f) = \mathbb{R}$
- 3  $f(x) = 0 \iff x = 0.$
- 4  $f(x) > 0 \iff x > 0.$
- 5 Tem simetria ímpar  $f(-x) = -f(x).$
- 6 Exemplo:  $\sqrt[3]{x}, \sqrt[5]{x}$



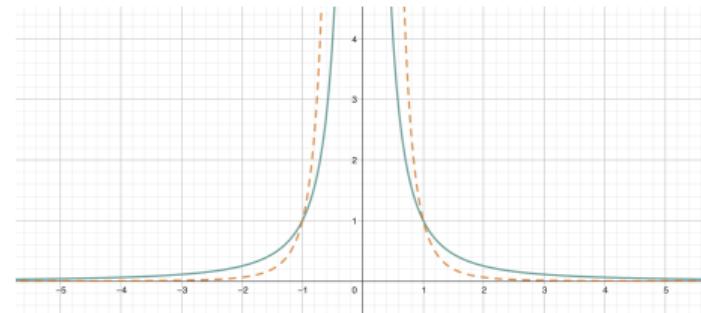
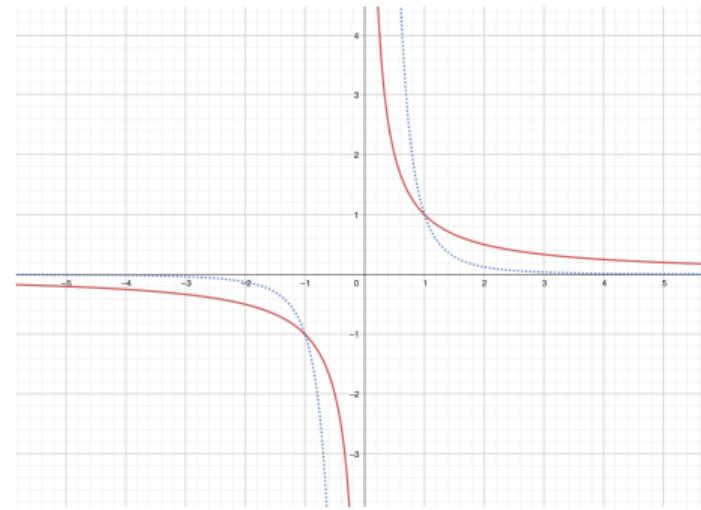
# Função logaritmo

- 1  $f(x) = \log(x)$
- 2  $\text{Dom}(f) = (0, \infty), \text{Im}(f) = \mathbb{R}$ .
- 3  $f(x) = 0 \iff x = 1$ .
- 4  $f(x) > 0 \iff x > 1$ .
- 5 Não tem simetria.
- 6 Exemplo:  $\ln(x)$ ,  $\log_2(x)$ ,  $\log_{10}(x)$ .
- 7 É verdade que  $\log_b(x) = \frac{\ln(x)}{\ln(b)}$



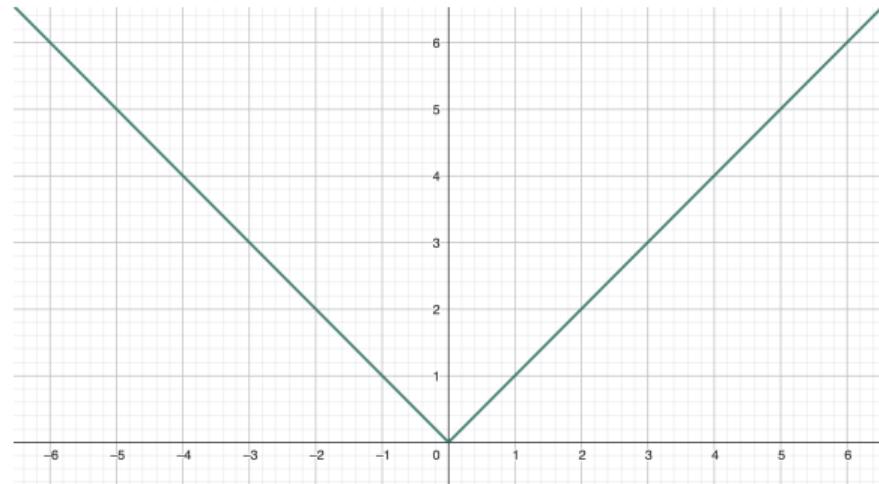
# Inversos de monômios

- 1  $f(x) = \frac{1}{x^n}$ ,  $n \geq 1$  inteiro.
- 2  $\text{Dom}(f) = \mathbb{R} \setminus \{0\}$
- 3  $f(x) \neq 0$  para todo  $x \in \mathbb{R}$ .
- 4 Se  $n$  é par,  $f(x) > 0$  para todo  $x \in \text{Dom}(f)$ .
- 5 Se  $n$  é ímpar,  $f(x) > 0 \iff x > 0$ .
- 6 Tem simetria par se  $n$  é par, e tem simetria ímpar se  $n$  é ímpar.
- 7 Exemplo:  $\frac{1}{x}$ ,  $\frac{1}{x^2}$ ,  $\frac{1}{x^3}$ ,  $\frac{1}{x^4}$ .



# Valor absoluto

- 1  $f(x) = |x|$ .
- 2  $\text{Dom}(f) = \mathbb{R}$
- 3  $f(x) = 0 \iff x = 0$ .
- 4  $f(x) > 0 \iff x \neq 0$ .
- 5 Tem simetria par:  $f(-x) = f(x)$
- 6 Exemplo:  $|x|$ .



## Proposição

- 1  $\text{Dom}(f + g) = \text{Dom}(f) \cap \text{Dom}(g)$
- 2  $\text{Dom}(f \cdot g) = \text{Dom}(f) \cap \text{Dom}(g)$
- 3  $\text{Dom}(f \circ g) = \text{Dom}(g) \cap g^{-1}(\text{Dom}(f))$
- 4  $\text{Dom}\left(\frac{1}{f}\right) = \text{Dom}(f) \cap \{x \in \mathbb{R} : f(x) \neq 0\}$

## Exemplo

Tomemos a função  $x \mapsto \log\left(\frac{1}{1+\cos x}\right)$ .

$$\begin{aligned}\text{Dom}\left(\log\left(\frac{1}{1+\cos x}\right)\right) &= \text{Dom}\left(\frac{1}{1+\cos x}\right) \cap g^{-1}(\text{Dom}(\log x)) \\ &= \left[ \text{Dom}(1 + \cos x) \cap \{x \in \mathbb{R} : 1 + \cos x \neq 0\} \right] \cap \{x \in \mathbb{R} : 1 + \cos x \in \text{Dom}(\log) = (0, \infty)\}\end{aligned}$$

## Proposição

- 1  $\text{Dom}(f + g) = \text{Dom}(f) \cap \text{Dom}(g)$
- 2  $\text{Dom}(f \cdot g) = \text{Dom}(f) \cap \text{Dom}(g)$
- 3  $\text{Dom}(f \circ g) = \text{Dom}(g) \cap g^{-1}(\text{Dom}(f))$
- 4  $\text{Dom}\left(\frac{1}{f}\right) = \text{Dom}(f) \cap \{x \in \mathbb{R} : f(x) \neq 0\}$

## Exemplo

Tomemos a função  $x \mapsto \log\left(\frac{1}{1+\cos x}\right)$ .

$$\begin{aligned}\text{Dom}\left(\log\left(\frac{1}{1+\cos x}\right)\right) &= \text{Dom}\left(\frac{1}{1+\cos x}\right) \cap g^{-1}(\text{Dom}(\log x)) \\ &= \left[ \text{Dom}(1 + \cos x) \cap \{x \in \mathbb{R} : 1 + \cos x \neq 0\} \right] \cap \{x \in \mathbb{R} : 1 + \cos x \in \text{Dom}(\log) = (0, \infty)\} \\ &= \left[ \text{Dom}(1) \cap \text{Dom}(\cos x) \cap \left[ \mathbb{R} \setminus \{(2k - 1)\pi : k \in \mathbb{Z}\} \right] \right] \cap \left[ \mathbb{R} \setminus \{(2k - 1)\pi : k \in \mathbb{Z}\} \right]\end{aligned}$$

## Proposição

- 1  $\text{Dom}(f + g) = \text{Dom}(f) \cap \text{Dom}(g)$
- 2  $\text{Dom}(f \cdot g) = \text{Dom}(f) \cap \text{Dom}(g)$
- 3  $\text{Dom}(f \circ g) = \text{Dom}(g) \cap g^{-1}(\text{Dom}(f))$
- 4  $\text{Dom}\left(\frac{1}{f}\right) = \text{Dom}(f) \cap \{x \in \mathbb{R} : f(x) \neq 0\}$

## Exemplo

Tomemos a função  $x \mapsto \log\left(\frac{1}{1+\cos x}\right)$ .

$$\begin{aligned}\text{Dom}\left(\log\left(\frac{1}{1+\cos x}\right)\right) &= \text{Dom}\left(\frac{1}{1+\cos x}\right) \cap g^{-1}(\text{Dom}(\log x)) \\ &= \left[ \text{Dom}(1) \cap \text{Dom}(\cos x) \cap \left[ \mathbb{R} \setminus \{(2k-1)\pi : k \in \mathbb{Z}\} \right] \right] \cap \left[ \mathbb{R} \setminus \{(2k-1)\pi : k \in \mathbb{Z}\} \right] \\ &= \left[ \mathbb{R} \cap \mathbb{R} \cap \left[ \mathbb{R} \setminus \{(2k-1)\pi : k \in \mathbb{Z}\} \right] \right] \cap \left[ \mathbb{R} \setminus \{(2k-1)\pi : k \in \mathbb{Z}\} \right]\end{aligned}$$

# Questão de domínios

## Proposição

- 1  $\text{Dom}(f + g) = \text{Dom}(f) \cap \text{Dom}(g)$
- 2  $\text{Dom}(f \cdot g) = \text{Dom}(f) \cap \text{Dom}(g)$
- 3  $\text{Dom}(f \circ g) = \text{Dom}(g) \cap g^{-1}(\text{Dom}(f))$
- 4  $\text{Dom}(\frac{1}{f}) = \text{Dom}(f) \cap \{x \in \mathbb{R}: f(x) \neq 0\}$

## Exemplo

Tomemos a função  $x \mapsto \log(\frac{1}{1+\cos x})$ .

$$\begin{aligned}\text{Dom}(\log(\frac{1}{1+\cos x})) &= \text{Dom}(\frac{1}{1+\cos x}) \cap g^{-1}(\text{Dom}(\log x)) \\ &= \left[ \mathbb{R} \cap \mathbb{R} \cap \left[ \mathbb{R} \setminus \{(2k-1)\pi: k \in \mathbb{Z}\} \right] \right] \cap \left[ \mathbb{R} \setminus \{(2k-1)\pi: k \in \mathbb{Z}\} \right] \\ &= \mathbb{R} \setminus \{(2k-1)\pi: k \in \mathbb{Z}\}\end{aligned}$$

- 1 Todas as funções vistas são contínuas em todo o seu domínio.
- 2 Todas as funções vistas são diferenciáveis em todo o seu domínio exceto  $\sqrt{x}$ , que não é diferenciável em  $x = 0$  (tem inclinação infinita), e  $|x|$ , que não é diferenciável em  $x = 0$  (deveria ter duas inclinações diferentes,  $-1$  e  $+1$ ).

Definição de derivada

$$\lim_{h \rightarrow 0^+} \frac{\sqrt{h} - \sqrt{0}}{h} = +\infty \quad (1)$$

$$\lim_{h \rightarrow 0^-} \frac{|h| - |0|}{h} = -1 \neq +1 = \lim_{h \rightarrow 0^+} \frac{|h| - |0|}{h} \quad (2)$$

# O que é a continuidade

A continuidade é a propriedade de uma função  $f$  num ponto  $p \in \mathbb{R}$  de transformar pontos  $x$  próximos a  $p$  em pontos  $f(x)$  próximos  $f(p)$ . Mas... quanto de próximos?

# O que é a continuidade

A continuidade é a propriedade de uma função  $f$  num ponto  $p \in \mathbb{R}$  de transformar pontos  $x$  próximos a  $p$  em pontos  $f(x)$  próximos  $f(p)$ . Mas... quanto de próximos? Arbitrariamente perto.

# O que é a continuidade

A continuidade é a propriedade de uma função  $f$  num ponto  $p \in \mathbb{R}$  de transformar pontos  $x$  próximos a  $p$  em pontos  $f(x)$  próximos  $f(p)$ . Mas... quanto de próximos? Arbitrariamente perto.

Se quisermos que  $f(x)$  esteja a uma distância menor que  $\varepsilon$  de  $f(p)$ , teríamos que tomar  $x$  a uma distância muito pequena de  $p$ .

# O que é a continuidade

A continuidade é a propriedade de uma função  $f$  num ponto  $p \in \mathbb{R}$  de transformar pontos  $x$  próximos a  $p$  em pontos  $f(x)$  próximos  $f(p)$ . Mas... quanto de próximos? Arbitrariamente perto.

Se quisermos que  $f(x)$  esteja a uma distância menor que  $\varepsilon$  de  $f(p)$ , teríamos que tomar  $x$  a uma distância muito pequena de  $p$ . Em outras palavras

## Definição

Uma função  $f: [a, b] \rightarrow \mathbb{R}$  ( $a < b$ ) é contínua em  $c \in [a, b]$  se e só se para todo  $\varepsilon > 0$ , existe  $\delta(\varepsilon, p) > 0$  tal que

$$d(f(x), f(p)) \leq \varepsilon \quad \text{se } d(x, p) \leq \delta(\varepsilon, p)$$

## Exemplo

A função  $f(x) = \sqrt{x}$  é contínua em 0 porque para todo  $\varepsilon > 0$ , existe  $\delta(\varepsilon, 0) = \varepsilon^2 > 0$  tal que

$$d(f(x), f(0)) = d(\sqrt{x}, 0) = \sqrt{x} \leq \sqrt{\delta(\varepsilon)} \leq \varepsilon \quad \text{se } d(x, 0) \leq \delta(\varepsilon, 0)$$

## Exemplo

A função  $f: [-1, 1] \rightarrow \mathbb{R}$ ,

$$f(x) = \begin{cases} 1 & \text{se } x = \frac{1}{n} \text{ para } n \in \mathbb{N} \\ 0 & \text{caso contrário} \end{cases}$$

não é contínua em 0 porque para  $\varepsilon = \frac{1}{2}$ , e para todo  $\delta > 0$ , existe um ponto  $x$  tal que  $d(x, 0) \leq \delta$  mas  $d(f(x), f(0)) > \frac{1}{2}$ . Precisamente,  $x = \frac{1}{n}$  para  $n$  suficientemente grande.

## Exemplo

A função  $f: [-1, 1] \rightarrow \mathbb{R}$ ,

$$f(x) = \begin{cases} \frac{1}{n} & \text{se } x = \frac{1}{n} \text{ para } n \in \mathbb{N} \\ 0 & \text{caso contrário} \end{cases}$$

é contínua em 0 porque para todo  $\varepsilon > 0$ , podemos pegar  $\delta(\varepsilon, 0) = \varepsilon > 0$ , então

$$d(f(x), f(0)) = \begin{cases} x & \text{se } x = \frac{1}{n} \\ 0 & \text{caso contrário} \end{cases} \leq x \leq \delta(\varepsilon) = \varepsilon \quad \text{se } d(x, 0) \leq \delta(\varepsilon, 0).$$

## Proposição

Se  $f$  é contínua em  $c$ , podemos trocar limites que convergem para  $c$  com a função  $f$ : se  $(a_n)_n \subseteq [a, b]$  é uma sequência que converge para  $c$ , então  $(f(a_n))_n \subseteq \mathbb{R}$  também é convergente e

$$\lim_{n \rightarrow \infty} f(a_n) = f\left(\lim_{n \rightarrow \infty} a_n\right) = f(c) .$$

# Diferenciabilidade

A diferenciabilidade de uma função  $f$  num ponto  $p$  é a propriedade de ser bem aproximada por uma reta perto do ponto  $p$ . Mas... quanto de bem aproximada?

# Diferenciabilidade

A diferenciabilidade de uma função  $f$  num ponto  $p$  é a propriedade de ser bem aproximada por uma reta perto do ponto  $p$ . Mas... quanto de bem aproximada? Arbitrariamente bem!

# Diferenciabilidade

A diferenciabilidade de uma função  $f$  num ponto  $p$  é a propriedade de ser bem aproximada por uma reta perto do ponto  $p$ . Mas... quanto de bem aproximada? Arbitrariamente bem!

Procuramos uma reta da forma  $r(x) = f(p) + mx$  para algum  $m \in \mathbb{R}$  (inclinação) tal que para todo  $\varepsilon$ , "a distância" entre a  $f$  e  $r$  seja menor que  $\varepsilon$  num pequeno ambiente de  $p$ .

# Diferenciabilidade

A diferenciabilidade de uma função  $f$  num ponto  $p$  é a propriedade de ser bem aproximada por uma reta perto do ponto  $p$ . Mas... quanto de bem aproximada? Arbitrariamente bem!

Procuramos uma reta da forma  $r(x) = f(p) + mx$  para algum  $m \in \mathbb{R}$  (inclinação) tal que para todo  $\varepsilon$ , "a distância" entre a  $f$  e  $r$  seja menor que  $\varepsilon$  num pequeno ambiente de  $p$ . Em outras palavras,

## Definição

Uma função  $f: (a, b) \rightarrow \mathbb{R}$  é diferenciável em  $p$  se e só se existe  $m \in \mathbb{R}$  tal que para todo  $\varepsilon > 0$ , existe  $\delta(\varepsilon, p) > 0$  tal que

$$d(f(x), [f(p) + mx]) \leq \varepsilon |x - p| \quad \text{se } d(x, p) \leq \delta(\varepsilon, p).$$

Então, diz-se que  $m$  é a derivada de  $f$  em  $p$  e escrevemos  $f'(p) = m$ .

## Observação

Se  $f$  é diferenciável em  $p$ , e  $m, n \in \mathbb{R}$  são dos inclinações possíveis, então  $n = m$ . Isso significa que podemos definir a função derivada  $f'$  a partir de  $f$ !  
Além disso,  $f$  é diferenciável em  $p$  se e só se existe o limite

$$\lim_{x \rightarrow p} \frac{f(x) - f(p)}{x - p}.$$

Nesse caso, a inclinação  $f'(p)$  é o valor do limite. Mas... como é definido este limite?

## Proposição

Se  $f$  é diferenciável em  $p$ , então  $f$  é contínua em  $p$ .

## Proposição

Se  $f$  é diferenciável em  $p$  e  $f'(p) > 0$ , então existe  $\delta > 0$  pequeno tal que para todo  $x \in (p - \delta, p)$ ,  $f(x) < f(p)$ , e se  $x \in (p, p + \delta)$ , então  $f(p) < f(x)$ .

## Proposição

Seja  $f: I \rightarrow \mathbb{R}$  uma função definida num intervalo aberto  $I$ . Suponha que existe  $c \in I$  tal que  $f(c) \geq f(x)$  ( $f(c) \leq f(x)$ ) para todo  $x \in I$ . Se  $f$  é diferenciável em  $c$ , então  $f'(c) = 0$ .

Esta proposição diz-nos que para encontrar os extremos relativos de uma  $f$  diferenciável num intervalo aberto  $I$ , nos temos que procurar os zeros da função  $f'$  em  $I$ .

# Tabela de derivadas

| $f(x)$      | $f'(x)$                 |
|-------------|-------------------------|
| $x^\alpha$  | $\alpha x^{\alpha-1}$   |
| $e^x$       | $e^x$                   |
| $\ln x$     | $\frac{1}{x}$           |
| $\sin x$    | $\cos x$                |
| $\cos x$    | $-\sin x$               |
| $f \circ g$ | $(f' \circ g) \cdot g'$ |

# Convexidade e concavidade

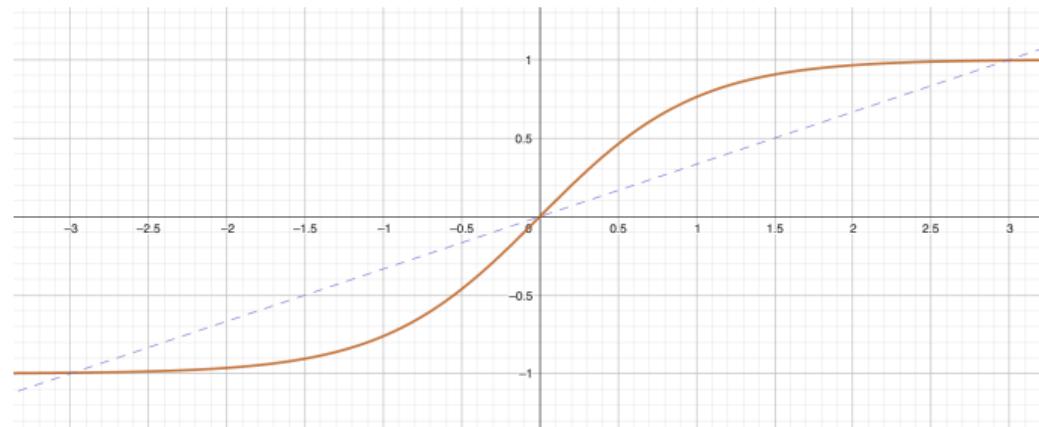
A convexidade de uma função é uma forma de compreender como o gráfico de uma função se curva. A convexidade é uma propriedade global de um gráfico num intervalo:  $f: I \rightarrow \mathbb{R}$  é convexa em  $I$  se e só se

$$f((1-t)x + ty) \leq (1-t)f(x) + tf(y) \quad \forall x < y \in I, \quad \forall t \in [0, 1].$$

# Convexidade e concavidade

A convexidade de uma função é uma forma de compreender como o gráfico de uma função se curva. A convexidade é uma propriedade global de um gráfico num intervalo:  $f: I \rightarrow \mathbb{R}$  é convexa em  $I$  se e só se

$$f((1-t)x + ty) \leq (1-t)f(x) + tf(y) \quad \forall x < y \in I, \quad \forall t \in [0, 1].$$



A convexidade tem um análogo local: a curvatura. Esta é calculada através da segunda derivada: se  $f''(x) \leq 0$  para todo  $x \in I$ , então  $f$  é côncava em  $I$ ; se  $f''(x) \geq 0$  para todo  $x \in I$ , então  $f$  é convexa em  $I$ .

## Proposição

Seja  $f: I \rightarrow \mathbb{R}$  diferenciável, com  $f'(p) = 0$  para um  $p \in I$ . Se  $f''(p) > 0$ ,  $p$  é um mínimo relativo de  $f$ , se  $f''(p) < 0$ ,  $p$  é um máximo relativo de  $f$ .

# Zeros de uma função

O conjunto de zeros de uma função  $f$  é o conjunto

$$Z(f) = \{x \in \text{Dom}(f): f(x) = 0\}$$

## Proposição

- 1  $Z(f \cdot g) = Z(f) \cup Z(g)$ .
- 2  $Z(e^x) = \emptyset$
- 3  $Z(\log) = \{1\}$
- 4  $Z(\sin) = \pi\mathbb{Z} = \{k\pi: k \in \mathbb{Z}\}$
- 5  $Z(\cos) = \pi\mathbb{Z} - \frac{\pi}{2} = \{k\pi - \frac{\pi}{2}: k \in \mathbb{Z}\}$ .

# teorema do valor intermediário

## Teorema

Seja  $f: [a, b] \rightarrow \mathbb{R}$  uma função contínua em todo  $[a, b]$ . Se  $f(a) \leq f(b)$ , então para todo  $f(a) \leq d \leq f(b)$  existe  $a \leq c \leq b$  tal que  $f(c) = d$ .

## Corolário

Seja  $f: [a, b] \rightarrow \mathbb{R}$  uma função contínua em todo  $[a, b]$ . Se  $f(a) \leq 0 \leq f(b)$  ou  $f(a) \geq 0 \geq f(b)$ , então existe  $c \in [a, b]$  tal que  $f(c) = 0$ .

Estude as funções

- 1  $f(x) = \sqrt{x^2 - 4}|x + 1|$
- 2  $g(x) = \sqrt{x^2 - 4}|x + 2|$
- 3  $h(x) = \frac{4x}{\sqrt{x^2 + 3}}$
- 4  $m(x) = 2\sqrt{x + 4} \cos\left(\frac{\pi}{2}x\right)$

e esboce um gráfico delas no intervalo  $[-5, 5]$ .

## Regra de l'Hôpital

Sejam  $f, g: (a, b) \rightarrow \mathbb{R}$  funções diferenciáveis,  $g'(x) \neq 0$  para todo  $x \in (a, b)$ . Se

- 1  $\lim_{x \rightarrow b^-} f(x) = \infty = \lim_{x \rightarrow \infty} g'(x)$
- 2 ou  $\lim_{x \rightarrow b^-} f(x) = 0 = \lim_{x \rightarrow \infty} g'(x)$

mas o limite  $\lim_{x \rightarrow b^-} \frac{f'(x)}{g'(x)}$  existe, então

$$\lim_{x \rightarrow b^-} \frac{f(x)}{g(x)} = \lim_{x \rightarrow b^-} \frac{f'(x)}{g'(x)}.$$

Calcula os seguintes limites:

1  $\lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{\sin x}{x}$

2  $\lim_{x \rightarrow 1} \frac{e^x - 1}{x}$

3  $\lim_{x \rightarrow 0^+} x \log x$

4  $\lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{\cos x - 1}{x^2}$

5  $\lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{\cos x - 1 - \frac{1}{2}x^2}{x^4}$